CMVD TJDFT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES DA 32ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

CMVD
Coordenadoria
da Mulher
TJDFT

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da Portaria Conjunta nº 56/2025, de 4 de julho de 2025, o então Núcleo Judiciário da Mulher (NJM) passou a denominar-se Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal e dos Territórios (CMVD-DF), medida que consolidou sua estrutura e atribuições no âmbito institucional.

No que se refere à composição e à atuação da CMVD-DF, cumpre registrar que sua coordenação é exercida por magistradas titulares de Varas Especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata (Juizado do Riacho Fundo), Dra. Gislaine Carneiro Campos (Juizado de Santa Maria) e Dra. Luciana Lopes Rocha (Juizado de Taguatinga). A atuação é, ainda, desenvolvida por equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia, além de equipe administrativa.

A missão institucional da CMVD-DF consiste na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres, por meio da articulação interna e externa do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais, visando à efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Trata-se, portanto, de espaço privilegiado para a promoção de ações articuladas entre o Poder Judiciário e a Rede de Proteção, em conformidade com o art. 5º da Resolução CNJ nº 254/2018 e com a Recomendação nº 11 da Carta da XVII Jornada da Lei Maria da Penha.

A seguir, apresentam-se os dados e registros das ações realizadas pela CMVD-DF durante a 32ª Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa, ocorrida no período de 9 a 13 de março de 2026.

---

2. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL

A programação desenvolvida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD-DF) para a 32ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa representou importante momento de fortalecimento da atuação interinstitucional mantida pelo TJDFT ao longo de todo o ano. No período de 9 a 13 de março, a CMVD-DF realizou 10 ações — detalhadas a seguir —, que alcançaram 330 pessoas, evidenciando o expressivo impacto social da iniciativa, especialmente no âmbito do TJDFT.

9 DE MARÇO

Roda de Conversa com Mulheres Idosas da Associação de Idosos de Taguatinga (AIT)

A palestra realizada na Associação dos Idosos de Taguatinga, com o tema “Direitos das Mulheres Idosas: Dignidade, Autonomia e Proteção Jurídica ao Longo da Vida”, constituiu importante espaço de diálogo e troca de experiências com o público participante.

Na ocasião, foram apresentados, de forma acessível, os principais direitos assegurados às mulheres idosas pela Constituição Federal, pelo Estatuto do Idoso e pela Lei Maria da Penha, com ênfase na promoção da autonomia, do respeito e da proteção jurídica ao longo do processo de envelhecimento.

A interação com as participantes evidenciou a relevância de iniciativas de educação jurídica voltadas à promoção da cidadania, bem como ao fortalecimento da consciência acerca dos direitos fundamentais.

10 DE MARÇO

Seminário Sobre o Uso Prático Do FONAR – Formulário Nacional De Avaliação De Risco

O evento, organizado pela CMVD-DF, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), constituiu iniciativa da Rede Social de Brasília, contando com a participação de profissionais das áreas de saúde, segurança pública, assistência social e do Poder Judiciário.

A temática central foi o uso prático do Novo Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR), instrumento destinado à identificação de fatores de risco de violência doméstica e familiar contra mulheres, bem como ao subsídio de ações integradas de proteção e gestão do risco, considerando o feminicídio com fenômeno evitável.

Na oportunidade, foi apresentada a versão atualizada do FONAR, disponível na Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-BR), em observância à Portaria Conjunta CNJ/CNMP nº 06/2025. Foram ainda apresentadas as diretrizes do Guia Interinstitucional de Avaliação de Risco para Aplicação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco lançado em 25 de novembro de 2025, publicação conjunta do CNJ, CNMP, Ministério das Mulheres e Ministério da Justiça e Segurança Pública, como mais um passo nesse processo de aprimoramento contínuo do FONAR, este Guia Interinstitucional de Avaliação de Risco, resultado de um processo coletivo de construção e elaborado com o objetivo de orientar a aplicação qualificada do FONAR e fortalecer a atuação coordenada entre o Sistema de Justiça, o Sistema Único de Segurança Pública e demais órgãos e entidades públicas ou privadas que atuem na área de prevenção e de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A juíza coordenadora da CMVD-DF, Dra. Luciana Lopes Rocha, conduziu a discussão acerca da aplicação do formulário, ao lado de Marcela Medeiros, representante da SES-DF. Na oportunidade, foi anunciada a disponibilização da versão eletrônica do FONAR na PDPJ e necessidade de atualização do modelo adotado no DF, em razão da recente atualização do modelo nacional do Formulário.

Entre Elas: Roda de Fortalecimento e Autoproteção

A roda de fortalecimento reuniu mulheres com processo de violência doméstica em andamento, promovendo debate acerca de temas como autonomia, autocuidado, relações saudáveis e mecanismos de proteção. A atividade propiciou espaço de reflexão e de apoio mútuo entre as participantes, contribuindo para o fortalecimento de estratégias individuais e coletivas de autoproteção.

Visita às instalações de escola premiada no Congresso MPVE 2025 – Projeto "Flores na Escola", seguida de roda de conversa

A equipe da CMVD-DF realizou visita à unidade de ensino premiada no Congresso Maria da Penha Vai à Escola (MPVE) 2025, com o projeto "Flores na Escola", iniciativa voltada à prevenção da violência de gênero no ambiente escolar.

Durante a visita, a magistrada, Dra. Gislaine Carneiro Campos, coordenadora da CMVD-DF, participou de roda de conversa com aproximadamente cem estudantes do ensino médio e proferiu palestra sobre o tema "Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Gênero e Ferramentas de Proteção".

Na oportunidade, a magistrada conheceu as novas instalações da unidade, com destaque para os banheiros reformados e ambientados com o objetivo de promover o fortalecimento da autoestima das alunas e favorecer o acolhimento de demandas relacionadas à violência, no âmbito do projeto “Flores na Escola”. Ao final, foi realizada apresentação com fantoches para cerca de 20 estudantes.

Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

A Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), teve como tema “Direitos que cuidam, políticas que transformam: compromisso com as mulheres do Distrito Federal”. Proposta pela deputada Paula Belmonte, a cerimônia destacou a necessidade de implementação de políticas públicas efetivas e homenageou mulheres de destaque por meio da concessão de moções de louvor.

A juíza coordenadora da CMVD-DF, Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata, participou da sessão solene, reforçando o compromisso institucional com o fortalecimento de ações articuladas no enfrentamento à violência contra a mulher.

Cerimônia de Outorga da Medalha Mulher Mais Segura

A cerimônia, realizada no Teatro Pedro Calmon, no Quartel-General do Exército, homenageou profissionais, entidades e iniciativas com atuação destacada na promoção da segurança e da proteção das mulheres no Distrito Federal.

Na ocasião, as juízas coordenadoras da CMVD-DF, Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata, Dra. Gislaine Carneiro Campos e Dra. Luciana Lopes Rocha, bem como as servidoras Renata Bevilaqua Chaves e Márcia Maria Borba Lins da Silva e o servidor Marcos Francisco de Souza, foram agraciados com a Medalha Mulher Mais Segura, em reconhecimento ao compromisso com práticas inovadoras e articuladas no enfrentamento à violência doméstica.

---

12 DE MARÇO

<u>Renovação da parceria com a Fundação Instituto para Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (Fundação IDEAH/SBCP)</u>

Foi realizada a renovação do Acordo de Cooperação Técnica do Programa Recomeçar, celebrado entre o TJDFT e a Fundação Instituto para o Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária (IDEAH), vinculada à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. A iniciativa tem por finalidade o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à realização de cirurgias plásticas reparadoras em

mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar, nos termos da legislação vigente e das diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

A solenidade contou com a participação do 2º Vice-Presidente do TJDFT, Desembargador Angelo Passareli, além de outras autoridades e representantes institucionais, ocasião em que foram destacados os resultados já alcançados pela parceria e a perspectiva de ampliação dos atendimentos. Na oportunidade, a juíza coordenadora da CMVD-DF, Dra. Luciana Lopes Rocha, ressaltou a importância da articulação interinstitucional para a promoção da proteção integral das vítimas, enquanto o presidente da Fundação IDEAH, Dr. Luciano Ornellas, enfatizou a meta de expansão do programa. Prestigiaram, ainda, o ato, a juíza auxiliar da 2ª Vice-Presidência, Dra. Marília Guedes, e a juíza coordenadora da CMVD-DF, Dra. Gislaine Carneiro Campos.

---

13 DE MARÇO

<u>Reunião de alinhamento entre o Sistema de Justiça e equipes PROVID (Gama, Santa Maria e Rural)</u>

Foi realizada reunião entre os Juizados de Violência Doméstica do Gama e de Santa Maria e as equipes do PROVID das respectivas regiões (9º Batalhão da PMDF, 26º Batalhão da PMDF e PROVID Rural), com o objetivo de promover a construção

contínua de fluxos de atuação e o intercâmbio de informações. A atividade foi conduzida pela juíza Dra. Gislaine Carneiro Campos, que apresentou dados atualizados sobre violência doméstica no Distrito Federal, favorecendo a articulação de estratégias conjuntas entre o Sistema de Justiça e o PROVID.

Durante o evento, destacou-se a relevância do programa como política pública fundamental no enfrentamento à violência doméstica nas regiões administrativas do Gama e de Santa Maria, incluindo suas áreas rurais, considerando as especificidades territoriais compartilhadas e a atuação integrada dos serviços especializados voltados ao atendimento de mulheres e homens em situação de violência. As estratégias foram construídas de forma colaborativa, com a participação do juiz Dr. Felipe de Oliveira Kersten, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Gama, e de integrantes das equipes do PROVID Gama, do PROVID Santa Maria e do PROVID Rural.

Palestra “Lei Maria da Penha e Prevenção à Violência contra Mulheres” – Instituto Filhos da Terra de Ceilândia

A atividade foi realizada em alusão ao mês das mulheres, contando com a participação de homens e mulheres atendidos pelo Instituto Filhos da Terra de Ceilândia. A condução ficou a cargo da psicóloga da instituição, que iniciou com abordagem participativa sobre violência de gênero contra mulheres, seguida da

apresentação e aplicação de técnicas de defesa pessoal voltadas à proteção de mulheres em situação de violência.

Durante a atividade, a equipe da CMVD complementou a ação com informações, reflexões e orientações acerca da Lei Maria da Penha, sua aplicabilidade, tipos de violência, medidas protetivas de urgência, canais de denúncia e rede de proteção.

<u>Diálogos interinstitucionais: “O Conselho Tutelar diante da violência doméstica contra mulheres: por que precisamos falar sobre isso?”</u>

Foi realizado, na sede do Conselho Tutelar do Riacho Fundo I, o terceiro encontro da ação “Diálogos Interinstitucionais. A iniciativa tem como objetivo promover discussões qualificadas sobre a violência doméstica contra meninas e mulheres, a partir da utilização de obras cinematográficas como instrumento de sensibilização e reflexão, contribuindo para a prevenção da violência institucional e da revitimização.

Neste encontro, foi abordada a temática da violência sexual contra meninas e mulheres, tendo como referência a obra cinematográfica *"Preciosa: uma história de esperança"*. A atividade contou com a participação dos conselheiros tutelares do Riacho Fundo I e II, da Juíza Coordenadora da CMVD-DF, Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata, bem como das servidoras da Coordenadoria, Luana Nascimento e Lianne Carvalho, fortalecendo o diálogo interinstitucional e a atuação integrada da rede de proteção.

---

3. PALESTRAS DO PROGRAMA MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA (MPVE) DURANTE A SEMANA NACIONAL

Na 32ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa foram promovidas palestras direcionadas a profissionais da educação e estudantes – abordando os seguintes temas: Conhecendo a Lei Maria da Penha; Violência no Namoro, Não; e Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. As ações tiveram como objetivo ampliar a conscientização, fortalecer a rede de proteção e estimular práticas de prevenção à violência.

Ao longo da semana, as atividades alcançaram um público de 709 participantes, evidenciando o engajamento das instituições e da comunidade nas discussões propostas.

4. NOTÍCIAS

As ações da Coordenadoria da Mulher do TJDFT na 32ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa repercutiram no site desta Corte e em outros veículos de imprensa, cumprindo o objetivo de sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Para fins de registro e transparência, abaixo estão relacionados alguns links de publicações veiculadas.

- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2026/marco/tjdft-e-fundacao-ideah-renovam-acordo-que-promove-reparacao-cirurgica-para-vitimas-de-violencia-domestica
- Integrantes do TJDFT recebem medalha por contribuição ao enfrentamento da violência contra a mulher — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios
- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2026/marco/mulher-32a-paz-em-casa-realiza-acoes-por-todo-o-df-e-regioes-administrativas
- https://jornaldebrasilia.com.br/brasilia/tjdft-renova-acordo-com-fundacao-ideah-para-cirurgias-em-vitimas-de-violencia/

---

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A programação da 32ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa evidenciou o compromisso da CMVD-DF com a promoção de ações integradas, de caráter educativo e preventivo, voltadas ao fortalecimento da Rede de Proteção.

As atividades desenvolvidas alcançaram públicos diversos, incluindo mulheres idosas, estudantes, profissionais das áreas de saúde, educação e segurança pública, além de integrantes do Sistema de Justiça, reforçando a importância de uma atuação transversal e articulada no enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Nesse contexto, a CMVD-DF reafirma sua missão institucional de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violência, por meio do fortalecimento contínuo da articulação com instituições parceiras e da promoção de iniciativas voltadas à proteção integral das mulheres do Distrito Federal.